

MIELOMA MÚLTIPLO ACOMENTANDO POPULAÇÕES MAIS JOVENS - RELATO DE CASO

V Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 5ª edição, de 05/08/2024 a 07/08/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-113-4

DOI: 10.54265/JVOS1882

ZANCHETA; ROBERTA PANZARINI ¹, CARNEIRO; IGOR RICARDO FERMINO ², DEGIOVANI; AUGUSTO MARCUSSI ³, GUEDES; HELOISA MEDEIROS ⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO O mieloma múltiplo (MM) constitui neoplasia maligna de origem hematológica caracterizada pela proliferação desregulada e clonal de plasmócitos na medula óssea. É considerado uma neoplasia pouco comum, com uma distribuição mundial de cerca de 17% das neoplasias hematopoiéticas, resultando em 1% dos cânceres em geral. Mundialmente tal patologia é mais prevalente em homens, em indivíduos negros e com idade média de 70 anos. **OBJETIVOS:** Relatar dois casos de pacientes com mieloma múltiplo; Levantar hipótese de mudança da prevalência epidemiológica dessa patologia. **MÉTODOS:** Trata-se de um artigo do tipo Relato de Caso. Foram coletadas informações em prontuário eletrônico de um hospital afim de relatar caso a respeito de Mieloma múltiplo. **RELATO DE CASO** Paciente T.M.S., de 58 anos, branca, hipertensa, obesa. Tinha como queixa principal dor lombar progressiva há 2 anos e perda de peso não intencional. Nos exames da admissão foi encontrado uma anemia (Hb 7/ Ht 20,3/ VCM 100,2/ HCM 34,7) e disfunção renal (creatinina 3,12). Cálcio iônico de 1,63 e cálcio total dentro do limite da normalidade (9,6). Durante investigação foi feito tomografia de pelve na qual foi visto lesões expansivas/infiltrativas na asa do osso ilíaco direito. Foi realizada biópsia da lesão devido a suspeita de lesão secundária, porém, a biópsia mostrou se tratar de fragmento ósseo com proliferação de pequenas células com núcleos ovais, sem atividade mitótica proeminente e com imunohistoquímica com restrição em cadeia lambda. A eletroforese de proteínas mostrou pico monoclonal em cadeia gama, e posteriormente foi feita biópsia de medula óssea, fechando o diagnóstico de mieloma múltiplo. Paciente C.R.L.C.M., 53 anos, sem comorbidades, internou devido a síndrome consumptiva. Nos exames da admissão apresentava anemia macrocítica (Hb 7,6/ Ht 22,7/ VCM 107/ HCM 35,9), função renal normal e cálcio dentro do limite da normalidade. Realizou endoscopia e colonoscopia, ambos exames sem achados malignos. Realizou radiografia de ossos longos o qual mostrou osteopenia difusa. Na tomografia de tórax, rarefação óssea e múltiplas áreas osteolíticas mal delimitadas e esparsas com rompimento da cortical óssea, o que levantou a hipótese de Mieloma múltiplo. Na eletroforese de proteínas foi identificado pico monoclonal em gamaglobulina e na biópsia

¹ SANTA CASA DE RIBEIRÃO PRETO , roberta_zancheta@hotmail.com

² SANTA CASA DE RIBEIRÃO PRETO , drigorricardocarneiro@gmail.com

³ SANTA CASA DE RIBEIRÃO PRETO , augustomd@msn.com

⁴ SANTA CASA DE RIBEIRÃO PRETO , HELOISAMGUEDES@HOTMAIL.COM

de medula óssea confirmado o diagnóstico de neoplasia de células plasmocitárias. **DISCUSSÃO** Os casos descritos fogem da prevalência do mieloma múltiplo, de tal forma que ambas são mulheres, com idade abaixo de 60 anos e de etnia branca, discordando da análise epidemiológica mundial. No primeiro caso, a paciente tinha sintomas clássicos de mieloma múltiplo: anemia, disfunção renal, dor óssea. Já o segundo caso, tinha poucos achados que levantavam a suspeita de MM.

CONCLUSÃO Os casos mostrados nesse relato demonstram dificuldade em diagnosticar mieloma múltiplo, com uma grande variação de sinais e sintomas, e possivelmente, a incidência da doença esteja mudando e acometendo pessoas mais jovens. A equipe médica deve sempre estar atenta ao diagnóstico de mieloma múltiplo em casos de síndrome consumptiva ou dor óssea, pois se trata de uma condição patológica tratável, com melhora significativa na expectativa de vida se identificada precocemente.

PALAVRAS-CHAVE: Mieloma Múltiplo, epidemiologia